

15 – PLSP

REDESCRIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE *Phoneutria pertyi* F. CAMBRIDGE, 1897 (ARANEAE, CTENIDAE).

Rosana Martins¹ & Rogerio Bertani² (orientador).

Área de Concentração – Pesquisas Laboratoriais em Saúde Pública

¹ Laboratório de Artrópodes; ² Laboratório de Imunoquímica - Instituto Butantan – Av. Vital Brazil, 1500, 05503-900 São Paulo – SP.

rosamartins@butantan.gov.br; rbert@butantan.gov.br

As aranhas do gênero *Phoneutria* são conhecidas como aranhas-armadeiras, são ctenídeos, caracterizados por apresentar escópula na face prolateral da tibia e tarso dos palpos e cinco pares de espinhos ventrais na tibia das pernas I e II. Segundo revisão recente (Simó & Brescovit, 2001), o gênero está representado por cinco espécies, com distribuição restrita para a região neotropical. Neste estudo os autores sinonimizaram *P. pertyi* com *P. nigriventer*, alegando que os caracteres utilizados para descrição desta espécie não são diagnósticos e que apenas representam uma variação de *P. nigriventer*. Durante exame de material depositado na coleção de aracnídeos do Instituto Butantan, dos estados brasileiros que correspondem à Mata Atlântica, constatamos a presença de exemplares com morfologia de epígino e bulbo muito similares às descrições de *P. pertyi*, cuja localidade-tipo é Nova Friburgo, Rio de Janeiro. Para confirmar a validade da espécie, foi realizado estudo comparativo da morfologia das genitálias, medidas corporais e coloração de 15 machos e 25 fêmeas. A partir da análise destes dados, verificamos que as fêmeas apresentam a área mediana do epígino muito convexa, guias laterais curtas, apófises laterais longas com muitos sulcos basais, espermateca grande e ducto copulatório curto e engrossado na base. Os machos apresentam apófise tibial retrolateral curta, bulbo sub circular, êmbolo curvo em forma de gancho com quilhas marginais, apófise média tegular quadrangular com larga abertura e ducto espermático com curvatura acentuada prolateral. Machos e fêmeas apresentam na face ventral do abdômen, faixa transversal castanho-escura na linha do epigástro, mancha castanho-escura mediana, e faixas latero-posterior castanho-escuras. As diferenças morfológicas das genitálias tanto dos machos quanto das fêmeas nos parecem ser suficientes para caracterizar *P. pertyi*. Sua distribuição, anteriormente registrada para os estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, é aqui ampliada, para Bahia e Espírito Santo. É então proposta a revalidação de *P. pertyi* e apresentada redescrição da fêmea e descrição do macho, adicionando novos caracteres diagnósticos.

Suporte Financeiro: Instituto Butantan
PPG- CCD - SES/SP
CAPES (Bolsa de Mestrado).